A TRIBUNA
Publicado em 13/03/2024 - 05:51

País terá mais 100 institutos federais; dois serão na região

MEC abrirá 100 institutos federais; Santos e São Vicente estão na lista

Governo investirá R$ 2,5 bilhões por meio do PAC, com 140 mil vagas para cursos técnicos do Ensino Médio

DE BRASÍLIA

O Governo Federal anunciou ontem a criação de 100 novos campi de institutos federais – dois deles serão na em Santos e São Vicente, unidades já prometidas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, conforme A Tribuna publicou em 3 de fevereiro.

Com a medida, o Ministério da Educação (MEC) criará 140 mil vagas, a maioria em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Conforme o governo, serão investidos R$ 2,5 bilhões para a construção das unidades por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Haverá ainda um investimento de R$ 1,4 bilhão para incrementar a estrutura das unidades que já existem. O dinheiro será usado para refeitórios, bibliotecas, quadras esportivas e salas de aula, além da aquisição de equipamentos.

FÁBIO RODRIGUES-POZZEBOM/ABR

Lula e Santana conversam com jovens no lançamento das escolas

Atualmente, a rede federal tem 656 campi em todo o País. Gestores, porém, têm apontado a demanda de mais verba diante das restrições orçamentárias dos últimos anos e do ingresso de mais alunos de camadas vulneráveis, com a expansão das cotas. O ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou que essa política será uma ferramenta para ampliar o número de matrículas na educação técnica.

"A lei que aprovamos define pelo menos que cada unidade deve ofertar 50%. Esse é o acordo que estou fazendo com reitores: todos terão que ter no mínimo 80% das matrículas em ensino técnico profissionalizante", diz Santana.

O cronograma de construção e de operação não foi detalhado. Anteriormente, o governo chegou a falar que os novos institutos poderiam funcionar já a partir de 2026. O estado terá o maior número de municípios beneficiados com a criação dos institutos. Segundo especialistas, a ampliação das vagas do ensino técnico é fundamental para conectar a formação das novas gerações com o mercado. (Estadão Conteúdo)

ALTO NÍVEL

O Brasil está entre os cinco países com menor taxa de matriculados na educação profissional, considerando 45 nações analisadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). No Brasil, só 10% dos alunos cursam o técnico, frente a 68% na Finlândia e 49% na Alemanha. Pós-doutorando em Educação na Universidade Stanford, Gustavo Moraes diz que, apesar das dificuldades orçamentárias, a rede federal de ensino profissional presta um serviço de excelência no Brasil. Segundo ele, é preciso qualificar o sistema aprimorando alguns aspectos, como o fornecimento de formação continuada para os professores, uma vez que atuam em geral em modelo de dedicação exclusiva, o que acaba restringindo o contato com o mercado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Brasil **Caderno:** B **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.